

OS FUNDOS EUROPEUS ESTRUTURAIS E DE INVESTIMENTO (FEEI)
E O FUNDO EUROPEU PARA INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS (FEIE)
ASSEGURAR A COORDENAÇÃO, SINERGIAS E COMPLEMENTARIDADE



POR QUE RAZÃO É NECESSÁRIO ENVIDAR ESFORÇOS COORDENADOS A NÍVEL EUROPEU PARA INVERTER A TENDÊNCIA DECRESCENTE DO INVESTIMENTO NA EUROPA?

A crise económica e financeira mundial teve como efeito uma queda abrupta do investimento em toda a Europa, dificultando a realização de investimentos essenciais em matéria de infraestruturas, inovação e financiamento das PME. Atualmente, o investimento na Europa apresenta um decréscimo de 15 % em relação aos níveis registados antes da crise.

As necessidades de investimento são significativas e há liquidez disponível, mas muitas oportunidades de investimento não se concretizam devido a um conjunto variado de obstáculos financeiros e não financeiros. A confiança dos investidores é reduzida em razão da volatilidade económica e de incertezas regulamentares e de outra natureza.

A Europa tem de abordar o problema do défice de investimento a fim de se recuperar da crise e impulsionar a sua competitividade global. É por esta razão que é necessário envidar esforços coletivos a nível europeu para colocar a Europa na via da recuperação económica. Neste contexto, a Comissão decidiu enfrentar o problema do défice de investimento através do lançamento do Plano de Investimento para a Europa.



O QUE É O FUNDO EUROPEU PARA INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS (FEIE)?

O Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos (FEIE), elemento fundamental do [Plano de Investimento para a Europa](#), foi lançado conjuntamente pela Comissão Europeia e o Grupo do Banco Europeu de Investimento (BEI) para ajudar a colmatar o défice de investimento na UE através da mobilização do financiamento privado em prol de investimentos estratégicos.

Com o apoio do FEIE, o Grupo BEI oferece financiamento a projetos económica e tecnicamente viáveis, entre os quais projetos com um perfil de risco mais elevado do que os apoiados pelas operações normais do BEI. Atribui-se particular importância aos seguintes setores fundamentais: i) transportes, energia e economia digital; ii) ambiente e eficiência na utilização dos recursos; iii) capital humano, cultura e saúde; iv) investigação, desenvolvimento e inovação; v) apoio às PME e às empresas de média capitalização.

O [FEIE](#) pode financiar plataformas de investimento, orientar uma contribuição financeira para uma série de projetos de investimento de cariz temático ou geográfico, bem como atividades realizadas com os bancos de fomento nacionais (BFN).



O QUE SÃO OS FUNDOS EUROPEUS ESTRUTURAIS E DE INVESTIMENTO?

Existem cinco [Fundos Europeus Estruturais e de Investimento](#) (FEEI):

- Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER),
- Fundo Social Europeu (FSE),
- Fundo de Coesão (FC),
- Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (Feader),
- Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP)

Estes fundos partilham um quadro jurídico comum (Regulamento Disposições Comuns), mas estão também sujeitos a determinados regulamentos específicos relativos a cada fundo¹. Os FEEI contribuem significativamente para os objetivos da UE de crescimento inteligente, sustentável e inclusivo. Durante o período de 2014-2020, serão investidos 454 mil milhões de euros em 500 programas orientados para domínios estratégicos que geram crescimento, incidindo principalmente na investigação, no desenvolvimento e na inovação, no apoio às PME, na economia hipocarbónica e nas tecnologias da informação e comunicação.

Os FEEI são disponibilizados através de programas plurianuais cofinanciados a nível nacional, que são aprovados pela Comissão e executados pelos Estados-Membros e respetivas regiões ao abrigo da gestão partilhada. As autoridades locais são responsáveis pela seleção, pela execução e pelo acompanhamento dos projetos apoiados pelos FEEI.

O [novo enquadramento dos FEEI para o período de 2014-2020](#) prevê um âmbito alargado para a utilização de instrumentos financeiros e não unicamente de subvenções.

1 Para mais informações, consulte http://ec.europa.eu/contracts_grants/funds_pt.htm



QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS DIFERENÇAS ENTRE OS FUNDOS EUROPEUS ESTRUTURAIS E DE INVESTIMENTO E O FUNDO EUROPEU PARA INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS (FEIE)?

O perfil de risco, os critérios e as modalidades de disponibilização são diferentes.

Fundos EEI

Os **FEEI** podem financiar projetos através de subvenções e instrumentos financeiros e integram os programas executados pelas autoridades de gestão dos Estados-Membros.

FEIE

O **FEIE** disponibiliza instrumentos de financiamento de risco (não concede subvenções) através do Banco Europeu de Investimento sem quaisquer quotas geográficas ou setoriais, mas com base na procura do mercado em matéria de financiamento do investimento.



QUAIS SÃO AS VANTAGENS DA UTILIZAÇÃO COMPLEMENTAR DO FEIE E DOS FEEI?

Os FEEI e o FEIE podem contribuir para os esforços coletivos e coordenados que visam mitigar a quebra no investimento em toda a Europa ou numa determinada região.

Graças a esta relação de complementaridade e à mobilização de um nível máximo de fundos privados, os FEEI e o FEIE podem mobilizar investimentos adicionais. Embora tenham sido concebidos de forma diferente, estes fundos complementam-se em termos de lógica subjacente, conceção e quadro legislativo e reforçam-se mutuamente.

Podem ser combinados de diversas formas, em função do investimento em causa. A combinação dos FEEI e do FEIE pode assumir especial interesse em determinados países ou setores em que os FEEI oferecem amplas oportunidades e onde o FEIE por si só não foi ainda plenamente mobilizado.

Qualquer projeto com viabilidade económica e técnica, que possa contribuir de forma positiva para o crescimento e o emprego na UE e esteja em consonância com as políticas da UE pode ser elegível para financiamento ao abrigo tanto do FEIE como dos FEEI.

As autoridades regionais poderão obter resultados adicionais através de coinvestimentos do FEIE (contribuição do FEIE e de outros coinvestidores atraídos pelo FEIE). Além de salvaguardarem os investimentos do FEIE, as dotações regionais permitem a cada região (ao abrigo do respetivo programa regional) a possibilidade de atrair investimentos do FEIE para a região.

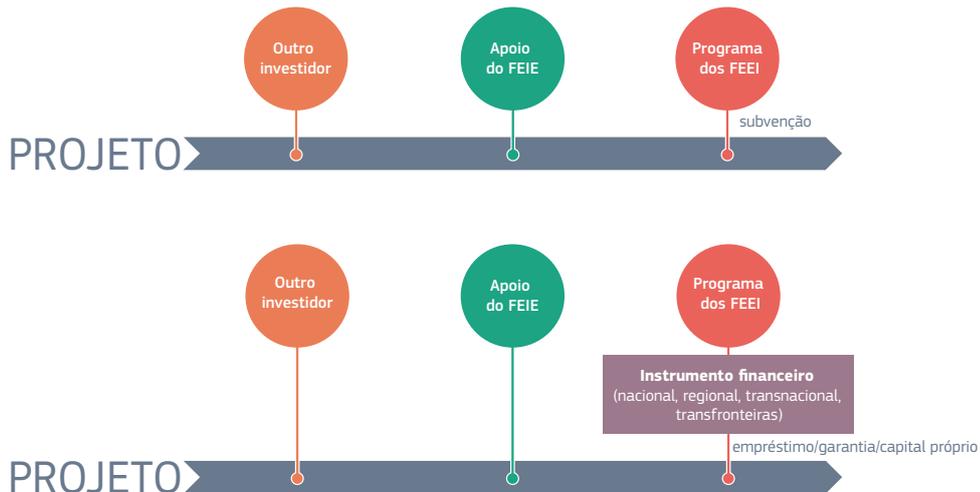


QUAIS SÃO AS DIFERENTES FORMAS DE COMPLEMENTARIDADE ENTRE OS FEEI E O FEIE?

Os FEEI podem ser combinados de diferentes formas com o FEIE:

1. Combinação de FEEI com o FEIE efetuada **diretamente a nível dos projetos**:

Um projeto elegível recebe financiamento do programa dos FEEI (sob a forma de subvenção ou através de um instrumento financeiro), do FEIE e, eventualmente, de outros investidores atraídos pelos FEEI e o FEIE.





2. Combinação de FEEI com o FEIE **a nível da plataforma de investimento:**

A autoridade de gestão pode pretender criar uma plataforma de investimento nova (considerada como instrumento financeiro), na qual o FEIE e outros investidores investirão os seus recursos, nomeadamente sob a forma de um fundo com vários níveis.

A autoridade de gestão pode também fazer uma contribuição no âmbito do programa dos FEEI para uma plataforma de investimento já existente (considerada como instrumento financeiro), constituída com recursos do FEIE a nível nacional, regional, transnacional ou transfronteiras. A plataforma de investimento poderá então investir contribuições do FEIE e contribuições distintas do programa dos FEEI em projetos (podem participar outros investidores).

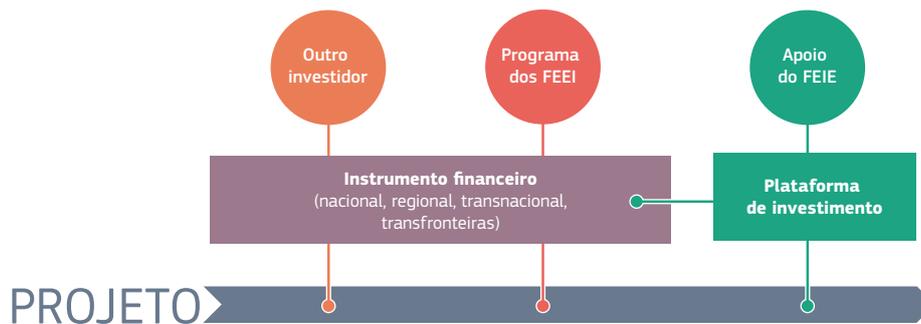




3. Combinação de FEEI com o **apoio do FEIE (canalizados através de uma plataforma de investimento)** a nível do instrumento financeiro ou a nível dos projetos:

Neste cenário, a autoridade de gestão cria um instrumento financeiro em que a plataforma de investimento constituída com o apoio do FEIE participa como investidor. Podem igualmente participar outros investidores. O instrumento financeiro poderá então investir contribuições do FEIE e contribuições distintas do programa dos FEEI em projetos (podem participar outros investidores).

Outra opção consiste na intervenção de uma plataforma de investimento, constituída com o apoio do FEIE, diretamente ao nível dos projetos numa base individual.





OS FEEI PODEM CONTRIBUIR PARA O FEIE?

Os recursos do programa dos FEEI não podem ser transferidos diretamente para o FEIE.

O FEIE PODE SER UTILIZADO COMO COFINANCIAMENTO NACIONAL NUM PROGRAMA DOS FEEI?

Atendendo à sua natureza e estrutura, o apoio concedido pelo FEIE a um projeto não pode ser considerado como cofinanciamento nacional de um programa dos FEEI.

No entanto, é possível facultar cofinanciamento nacional a um programa dos FEEI recorrendo a outro produto financeiro do BEI/FEI, seja através de um empréstimo para programas estruturais ou de uma intervenção ao nível dos projetos.

Há ainda a possibilidade de, em determinadas circunstâncias, se poderem considerar como cofinanciamento nacional do programa dos FEEI os recursos adicionais que forem mobilizados e acionados pelas intervenções combinadas dos FEEI e do FEIE.

COMO SE APLICAM AS REGRAS EM MATÉRIA DE AUXÍLIOS ESTATAIS QUANDO SE COMBINAM OS FEEI COM O FEIE?

O FEIE não constitui um auxílio estatal e, como tal, não está sujeito às regras da UE em matéria de auxílios estatais. A menos que sejam concedidos em condições de mercado, os FEEI concedidos a empresas podem implicar um auxílio estatal, pelo que estão, assim, sujeitos às regras da UE aplicáveis neste domínio.

A Comissão avaliará os FEEI que implicam auxílios estatais com base no quadro atualizado das regras nesta matéria. Para facilitar a execução do FEIE, a Comissão dará um tratamento prioritário à avaliação da conformidade dos FEEI com as regras em matéria de auxílios estatais (concluindo-a no prazo de seis semanas a contar da receção das informações completas).



A QUEM PODEM RECORRER OS PROMOTORES DE PROJETOS PARA ELABORAR AS SUAS PROPOSTAS?

Os promotores de projetos devem fazer pleno uso da [Plataforma Europeia de Aconselhamento ao Investimento](#), o portal que dá acesso a aconselhamento e apoio de caráter técnico e administrativo sobre investimentos. Criada conjuntamente pela Comissão Europeia e o Banco Europeu de Investimento, a Plataforma auxilia as autoridades públicas e os promotores dos projetos a identificar, hierarquizar, elaborar, estruturar e executar projetos estratégicos e a utilizar com mais eficiência os recursos da UE através da mobilização de capital privado. Um dos elementos constituintes deste balcão único é a plataforma «[fi-compass](#)», um serviço de aconselhamento sobre instrumentos financeiros associados aos FEEI.

Há ainda o Portal [Europeu de Projetos de Investimento](#) (PEPI), um portal Web totalmente novo que permite aos promotores de projetos públicos ou privados estabelecidos na UE chegar a potenciais investidores em todo o mundo. O portal é gerido pela Comissão Europeia e foi concebido em resposta ao desejo manifestado pelos investidores de verem reunidas numa plataforma central mais oportunidades de investimento na UE.

Para mais informações

[Os Fundos Europeus Estruturais e de Investimento \(FEEI\) e o Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos \(FEIE\)](#)

[Plano de Investimento para a Europa / ESI Funds Open Data Platform](#)

[@jyrkikatainen](#) [@CorinaCretuEU](#) [@EIBtheEUBank](#) [#investEU](#)

[Contributo dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento para o emprego e o crescimento, o Plano de Investimento e as prioridades da Comissão](#)